

## Material Teórico - Módulo de Geometria Analítica 2

### Distância de Ponto a Reta

Terceiro Ano - Médio

**Autor:** Prof. Angelo Papa Neto  
**Revisor:** Prof. Antonio Caminha M. Neto



# 1 Distância da origem a uma reta

Em Geometria, a expressão *figura plana* designa um conjunto de pontos do plano. Dadas duas figuras planas  $F_1$  e  $F_2$ , chamamos de **distância** entre  $F_1$  e  $F_2$  a menor distância possível entre pontos das duas figuras. Mais precisamente, denotando por  $d(X, Y)$  o comprimento do segmento de extremidades  $X$  e  $Y$ , definimos a distância  $d(F_1, F_2)$  entre as figuras planas  $F_1$  e  $F_2$  pondo

$$d(F_1, F_2) = \min\{d(X, Y) \mid X \in F_1, Y \in F_2\}, \quad (1)$$

contanto que tal mínimo exista.

Nem sempre o mínimo acima existe. Para um exemplo considere, no plano cartesiano,  $F_1$  como o eixo das abscissas (eixo horizontal) e  $F_2$  como o gráfico da função  $f : (0, +\infty) \rightarrow \mathbb{R}$  dada por  $f(x) = \frac{1}{x}$ .

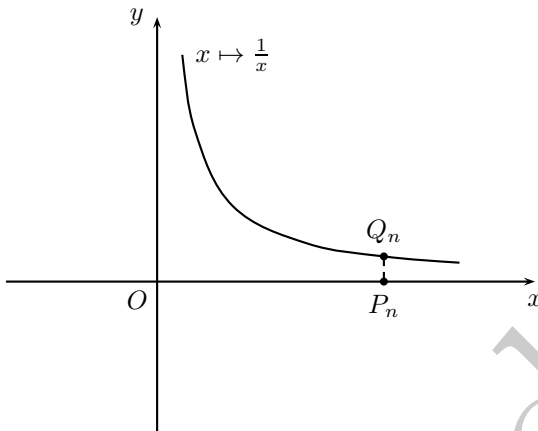


Figura 1: exemplo de distância não definida.

Por um lado,  $F_1 \cap F_2 = \emptyset$ , de forma que, se  $d(F_1, F_2)$  estiver definida, sendo realizada pelo comprimento de um segmento  $PQ$  com  $P \in F_1$  e  $Q \in F_2$ , então teremos

$$d(F_1, F_2) = d(P, Q) > 0.$$

Por outro, para cada  $n \in \mathbb{N}$ , ponha  $P_n = (n, 0)$  e  $Q_n = (n, \frac{1}{n})$ , de forma que  $P_n \in F_1$  e  $Q_n \in F_2$ . Então, a escolha de  $P$  e  $Q$ , juntamente com a fórmula para a distância entre dois pontos, fornece

$$PQ \leq P_n Q_n = \sqrt{(n-n)^2 + \left(0 - \frac{1}{n}\right)^2} = \frac{1}{n}$$

para todo  $n \in \mathbb{N}$ . Mas essa desigualdade não pode ser sempre verdadeira; basta escolhermos  $n \in \mathbb{N}$  tal que  $n > \frac{1}{PQ}$ .

Não discutiremos a questão geral de condições sobre  $F_1$  e  $F_2$  que garantam a existência do mínimo em (1). Aqui, estamos interessados no caso particular em que  $F_1 = \{P\}$  é formado por um único ponto e  $F_2 = r$  é uma reta. Nesse

caso, vamos mostrar que a distância mínima sempre existe, e a denotaremos por  $d(P, r)$ .

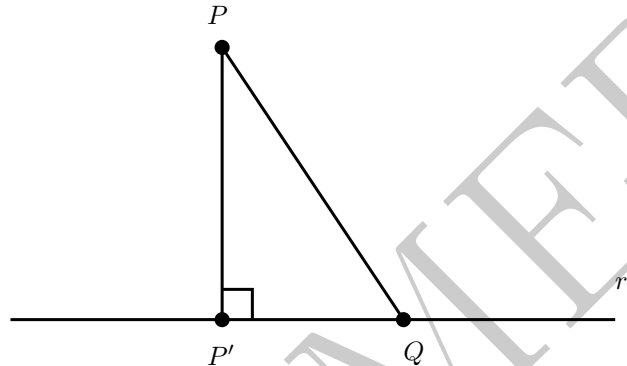


Figura 2: distância de um ponto  $P$  a uma reta  $r$ .

Seja  $r$  uma reta e  $P$  um ponto. Se  $P \in r$ , então podemos tomar  $Q = P$  em (1), de forma que a distância entre  $P$  e  $r$  é igual a zero. Suponha, pois, que  $P \notin r$ .

Seja  $P'$  o pé da perpendicular baixada desde  $P$  à reta  $r$ . Se  $Q$  é outro ponto da reta, então o triângulo  $\Delta PP'Q$  é retângulo com hipotenusa  $PQ$  e tendo  $PP'$  como um dos catetos. Como, em um triângulo retângulo, o maior lado (por se opor ao maior ângulo) é sempre a hipotenusa, temos que  $PP' < PQ$ , ou seja,

$$d(P, P') \leq d(P, Q),$$

para todo ponto  $Q \in r$ , valendo a igualdade se, e somente se,  $Q = P'$ . Assim a distância entre o ponto  $P$  e a reta  $r$  é igual à distância entre o ponto  $P$  e o ponto  $P'$ , pé da perpendicular baixada de  $P$  a  $r$ .

Vamos, agora, obter uma expressão que fornece a distância entre um ponto e uma reta em função das coordenadas do ponto e da equação da reta. Começaremos analisando o caso particular em que o ponto  $P$  é a origem:  $P = (0, 0)$ .

Dada uma reta  $r$  de equação  $ax + by + c = 0$  e que não passa pela origem (i.e., tal que  $c \neq 0$ ), seja  $r' : a'x + b'y = 0$  a reta perpendicular a  $r$  e que passa pela origem.

Como já vimos na aula sobre ângulo entre retas, sendo  $r$  e  $r'$  perpendiculares vale a relação

$$aa' + bb' = 0$$

entre seus coeficientes.

Suponhamos que  $b \neq 0$ . Então, podemos escrever

$$b' = -\frac{aa'}{b}. \quad (2)$$

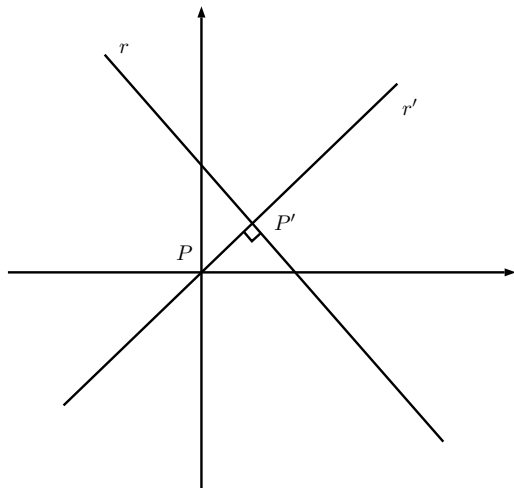


Figura 3: a distância da origem à reta  $r$  é igual à distância do ponto  $P'$  à origem.

Caso  $b$  seja igual a zero, podemos considerar a equação  $a' = -\frac{bb'}{a}$ , pois, neste caso,  $a \neq 0$ .

As coordenadas do ponto  $P'$ , interseção das retas  $r$  e  $r'$ , podem ser encontradas resolvendo-se o sistema

$$\begin{cases} ax + by + c = 0 \\ a'x + b'y = 0 \end{cases}$$

Para tanto, multiplicamos a primeira equação por  $b'$  e a segunda por  $b$ , obtendo

$$\begin{cases} ab'x + bb'y + b'c = 0 \\ a'bx + bb'y = 0 \end{cases}$$

Subtraindo a segunda equação da primeira, obtemos

$$(ab' - a'b)x = -b'c$$

Substituindo  $b'$  na equação acima de acordo com a expressão (2), segue que:

$$\left(-\frac{a^2a'}{b} - a'b\right)x = \frac{aa'c}{b}$$

Logo,

$$x = -\frac{ac}{a^2 + b^2}$$

Utilizando as equações das retas e a relação (2), obtemos

$$y = \frac{bc}{a^2 + b^2}$$

Assim, pela fórmula para a distância entre dois pontos, concluímos que a distância do ponto  $P'$  à origem  $P$  é dada por

$$\begin{aligned} d(P', P) &= \sqrt{\left(-\frac{ac}{a^2 + b^2}\right)^2 + \left(\frac{bc}{a^2 + b^2}\right)^2} \\ &= \sqrt{\frac{(a^2 + b^2)c^2}{(a^2 + b^2)^2}} = \frac{|c|}{\sqrt{a^2 + b^2}} \end{aligned}$$

Por fim, como a distância entre a origem  $P$  e a reta  $r$  é igual à distância entre os pontos  $P'$  e  $P$ , temos

$$d(P, r) = \frac{|c|}{\sqrt{a^2 + b^2}} \quad (3)$$

## 2 Distância de ponto a reta

Vamos, agora, considerar uma reta  $r$  qualquer no plano, com equação  $ax + by + c = 0$  e um ponto  $P = (x_0, y_0) \notin r$ . Para calcular a distância entre  $P$  e  $r$  vamos movimentar o sistema de eixos de modo que o ponto  $P$  passe a ser a origem.

De modo mais preciso, para cada ponto  $P$  do plano, com coordenadas  $(x, y)$ , vamos considerar novas coordenadas  $(X, Y)$ , dadas por  $X = x - x_0$  e  $Y = y - y_0$ . Assim, o ponto  $P$ , de coordenadas  $(x_0, y_0)$  passa a ter, no novo sistema, coordenadas  $(0, 0)$ , ou seja, passa a ser a origem.

Por sua vez, como  $x = X + x_0$  e  $y = Y + y_0$ , a reta  $r$ , que no sistema antigo tem equação  $ax + by + c = 0$ , passa a ter, no sistema novo, equação

$$a(\underbrace{X + x_0}_x) + b(\underbrace{Y + y_0}_y) + c = 0,$$

isto é,

$$aX + bY + \underbrace{(ax_0 + by_0 + c)}_C = 0. \quad (4)$$

Notemos que a reta e o ponto não mudaram de posição. Apenas o sistema de eixos foi trocado por outro. Consequentemente, a distância entre  $P$  e  $r$  no sistema antigo é igual à distância entre  $P$  e  $r$  no sistema novo. Porém, no sistema novo, o ponto  $P$  é a origem e, como vimos na seção anterior,

$$d(P, r) = \frac{|C|}{\sqrt{a^2 + b^2}},$$

onde  $C$  é o coeficiente independente da equação (4), ou seja,  $C = ax_0 + by_0 + c$ . Portanto,

$$d(P, r) = \frac{|ax_0 + by_0 + c|}{\sqrt{a^2 + b^2}} \quad (5)$$

Os dois exemplos a seguir exercitam o material apresentado acima.

**Exemplo 1.** Dados os pontos  $A = (1, 2)$ ,  $B = (5, 5)$  e  $C = (4, -1)$ , calcule o comprimento da altura do triângulo  $\triangle ABC$  relativa ao lado  $AC$ .

**Solução.** Primeiramente, vamos obter a equação da reta  $t$  que passa por  $A$  e  $C$ . Seu coeficiente angular é dado por

$$m_t = \frac{-1 - 2}{4 - 1} = -1.$$

Assim a equação da reta  $t$  é  $y - 2 = -(x - 1)$  ou, o que é o mesmo,

$$x + y - 3 = 0.$$

O comprimento da altura relativa ao lado  $AC$  é a distância entre o ponto  $B$  e a reta  $t$ . Utilizando a expressão (5), obtemos

$$d(P, t) = \frac{|1 \cdot 5 + 1 \cdot 5 - 3|}{\sqrt{1^2 + 1^2}} = \frac{7}{\sqrt{2}} = \frac{7\sqrt{2}}{2}.$$

□

**Exemplo 2.** Dados pontos  $A$  e  $B$  tais que  $AB = 3$ , encontre a reta  $r$ , não paralela a  $AB$  e tal que a soma  $d(A; r) + d(B; r)$  seja a menor possível.

**Solução.** Escolha um sistema cartesiano no qual  $A = (0, 0)$  e  $B = (3, 0)$ . Se  $r : ax + by + c = 0$  é a equação de  $r$  em tal sistema, então o fato de  $r$  não ser paralela a  $AB$  traduz-se como  $a \neq 0$ . Agora, segue de (5) que

$$d(A; r) = \frac{|c|}{\sqrt{a^2 + b^2}} \quad \text{e} \quad d(B; r) = \frac{|3a + c|}{\sqrt{a^2 + b^2}}.$$

Portanto, pela desigualdade triangular, obtemos

$$\begin{aligned} d(A; r) + d(B; r) &= \frac{|c| + |3a + c|}{\sqrt{a^2 + b^2}} = \frac{|-c| + |3a + c|}{\sqrt{a^2 + b^2}} \\ &\geq \frac{|-c + (3a + c)|}{\sqrt{a^2 + b^2}} = \frac{|3a|}{\sqrt{a^2 + b^2}} \\ &\geq \frac{|3a|}{\sqrt{a^2}} = 3. \end{aligned}$$

A igualdade ocorrerá somente se tivermos igualdade em todas as desigualdades acima. Em particular, devemos ter  $b = 0$ , o que implica que a reta  $r$  é vertical e, portanto, perpendicular ao segmento  $AB$ .

A partir daí, é fácil ver (e isto fica como exercício para o leitor) que a abscissa dos pontos de  $r$  deve situar-se de 0 a 3, e qualquer uma tal reta é tal que  $d(A; r) + d(B; r) = 3$ . □

### Dicas para o Professor

Dois encontros de 50 minutos cada são suficientes para cobrir o material desta aula.

É importante que você introduza a noção de distância de ponto a reta de um modo geométrico, explicando que é a distância mínima entre o ponto e um ponto genérico da reta.

O método usado aqui para deduzir a fórmula da distância de ponto a reta é uma boa oportunidade para você introduzir a noção de mudança de coordenadas. No caso, usamos aqui a noção de translação, que também será explorada mais adiante, quando estudarmos a equação geral do círculo. Entretanto, existem outras mudanças de coordenadas importantes, como a rotação em torno de um ponto e a reflexão em torno de uma reta, por exemplo.

Mais sobre o material desta aula pode ser encontrado nas referências elencadas a seguir.

### Sugestões de Leitura Complementar

1. E. L. Lima et al. *A Matemática do Ensino Médio*, Volume 3. Coleção do Professor de Matemática, Editora S.B.M., Rio de Janeiro, 1998.
2. A. Caminha. *Tópicos de Matemática Elementar*, Volume 2: Geometria Euclidiana Plana. Coleção do Professor de Matemática, Editora S.B.M., Rio de Janeiro, 2013.